

Samba Concorrente - Imperatriz Leopoldinense 2023 - Me Leva e Cia

tom:
F

Pelos cantos do Sertão, vagueia, vagueia
Tal qual barro feito a mão misturado na areia
Pelos cantos do Sertão, vagueia, vagueia
Tal qual barro feito a mão misturado na areia

Bb F Dm
Quando a sanfona chora, mandacaru aflora
Bb Eb F7 Bb
Bate zabumba tocando no meu coração
Bb Bbm F
Leopoldinense, cangaceira, minha escola
D7 G7 C7 F
Eis o destino do valente Lampião!
Bb F Dm
Quando a sanfona chora, mandacaru aflora
Eb F7 Bb
Bate zabumba tocando no meu coração
Bb Bbm F
Leopoldinense, cangaceira é minha escola
D7 G7 C7 F C7
Eis o destino do valente Lampião!

Fm Bbm Fm
Imperatriz veio contar para vocês
Eb Fm
Uma história de assombrar
Eb Fm Gb
Tira sono mais de mês
Fm Bbm Fm
Imperatriz veio contar para vocês
Gm7
Uma história de assombrar
C7 Fm C7
Tira sono mais de mês

Fm Bbm Fm
Disse um cabra que nas bandas do Nordeste
F7 Bbm
Pilão deitado se achegava com o bando
Eb7 C7 Fm
Vinha no rifle de Corisco e Cansação
Gm7 C7 Fm
Junto de Cirilo Antão, Virgulino no comando
Eb7 Ab
Deus nos acuda, todo povo aperreado
Gm7 C7 F7 F7
A notícia corre céu e chão rachado
Bbm Eb7 Ab
Rebulição no olhar de um mamulengo
Db7 Gm7 C7 Fm
Era dia vinte e oito e lagrimava o sereno

Fm Db
E foi-se então, adeus, capitão!
Bbm
No estouro do pipoco
C7
Rola o quengo do caboclo
Fm C7
A sete palmas desse chão
Fm Db
E foi-se então, adeus, capitão!
Bbm
No estouro do pipoco
C7
Rola o quengo do caboclo
Fm
A sete palmas desse chão

C7 Fm Bbm Fm
Nos confins do submundo onde não existe inverno

Bbm Eb7 Ab
Bandoleiro sem estrada pediu abrigo eterno
Bbm
Atiçou o cão catraz, fez furdunço
Gm7 C7 Fm
E Satanás expulsou ele do inferno
Bbm Eb7
O jagunço implorou um lugar no céu
Ab C7 Fm
Toda santaria se fez de bedel
Gb Fm
Cabra macho excomungado de tocaia num balão
Gm7 Db7 F
Nem rogando a Padim Ciço ele teve salvação

C7 F Bb F
Pelos cantos do Sertão, vagueia, vagueia
Dm G7 C7 F
Tal qual barro feito a mão misturado na areia
C7 F Bb F
Pelos cantos do Sertão, vagueia, vagueia
Dm G7 C7 F
Tal qual barro feito a mão misturado na areia

Bb F Dm
Quando a sanfona chora, mandacaru aflora
Eb F7 Bb
Bate zabumba tocando no meu coração
Bb Bbm F
Leopoldinense, cangaceira, minha escola
D7 G7 C7 F
Eis o destino do valente Lampião!

Bb F Dm
Quando a sanfona chora, mandacaru aflora
Eb F7 Bb
Bate zabumba tocando no meu coração
Bb Bbm F
Leopoldinense, cangaceira, minha escola
D7 G7 C7 F
Eis o destino do valente Lampião!

Bb F Dm
Quando a sanfona chora, mandacaru aflora
Eb F7 Bb
Bate zabumba tocando no meu coração
Bb Bbm F
Leopoldinense, cangaceira é minha escola
D7 G7 C7 F C7
Eis o destino do valente Lampião!

Fm Bbm Fm
Imperatriz veio contar para vocês
Eb Fm
Uma história de assombrar
Eb Fm Gb
Tira sono mais de mês
Fm Bbm Fm
Imperatriz veio contar para vocês
Gm7
Uma história de assombrar
C7 Fm C7
Tira sono mais de mês

Fm Bbm Fm
Disse um cabra que nas bandas do Nordeste
F7 Bbm
Pilão deitado se achegava com o bando
Eb7 C7 Fm
Vinha no rifle de Corisco e Cansação
Gm7 C7 Fm
Junto de Cirilo Antão, Virgulino no comando
Eb7 Ab
Deus nos acuda, todo povo aperreado
Gm7 C7 F7 F7
A notícia corre céu e chão rachado
Bbm Eb7 Ab
Rebulição no olhar de um mamulengo
Db7 Gm7 C7 Fm
Era dia vinte e oito e lagrimava o sereno

Fm Db
E foi-se então, adeus, capitão!
Bbm
No estouro do pipoco
C7
Rola o quengo do caboclo
Fm C7
A sete palmas desse chão
Fm Db
E foi-se então, adeus, capitão!
Bbm
No estouro do pipoco
C7
Rola o quengo do caboclo
Fm
A sete palmas desse chão

C7 Fm Bbm Fm
Nos confins do submundo onde não existe inverno

E foi-se então, adeus, capitão!

No estouro do pipoco

Rola o wengo do caboclo

A sete palmas desse chão

Nos confins do submundo onde não existe inverno

Bandoleiro sem estrada pediu abrigo eterno

Atiçou o cão catraz, fez furdunço

E Satanás expulsou ele do inferno

O jagunço implorou um lugar no céu

Toda santaria se fez de bedel

Cabra macho excomungado de tocaia num balão

Nem rogando a Padim Ciço ele teve salvação

Pelos cantos do Sertão, vagueia, vagueia

Tal qual barro feito a mão misturado na areia

Pelos cantos do Sertão, vagueia, vagueia

Tal qual barro feito a mão misturado na areia

Quando a sanfona chora, mandacaru aflora

Bate zabumba tocando no meu coração

Leopoldinense, cangaceira é minha escola

Eis o destino do valente Lampião!

Quando a sanfona chora, mandacaru aflora

Bate zabumba tocando no meu coração

Leopoldinense, cangaceira é minha escola

Eis o destino do valente Lampião!

Imperatriz veio contar para vocês

Uma história de assombrar

Tira sono mais de mês

Imperatriz veio contar para vocês

Uma história de assombrar

Tira sono mais de mês

Acordes

